

VANESSA GUIMARÃES



Sabe os exames que seu
médico solicita para você?

**É COMO
SE FOSSE...**

SOBRE VANESSA GUIMARÃES

Você, leitor(a), certamente já conhece um pouco da história e trajetória da Dr^a. Vanessa Guimarães. Em sua jornada na Cardiohumanização (termo criado pela Dr^a. para unir suas duas paixões, a Cardiologia Pediátrica e a Humanização), Dr^a. Vanessa já publicou outros três livros: “Pais de Cardiopata”; “Eu, Cardiopata” e “Receitas do Coração”.

Em “É como se fosse...”, a quarta obra dessa série, vemos de forma mais evidente sua intensa preocupação em propiciar que o cardiopata viva uma vida feliz e não somente restrita a sua cardiopatia, menos ainda ao peso que a cardiopatia tradicionalmente carrega mas que, definitivamente, não lhe cabe.

Médica graduada pela Universidade Federal de Alagoas, Pediatra pelo Hospital Infantil Darcy Vargas e especialista em Cardiologia Pediátrica e Terapia Intensiva Cirúrgica pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; por onde passou, Dr^a. Vanessa Guimarães imprimiu sua marca como profissional humanista e vanguardista.

Coordenadora do Núcleo de Cardiologia Pediátrica do Hospital Sírio-Libanês e médica assistente do Departamento de Cardiologia Pediátrica e Cardiopatia Congênita no Adulto e da Equipe de Transplante Cardíaco Pediátrico no Instituto do Coração, Dra. Vanessa segue sua bela missão de levar amor no trato com a saúde, ou seja, Cardiohumanização.



Vanessa Guimarães

@dravanessaguimaraes

Cardiologista Pediátrica

MENSAGEM DA AUTORA



Querido leitor,

Mais gratificante que entregar uma nova obra da minha linha de Cardiohumanização é ter a percepção de que faz sentido para você que a Medicina, mais precisamente a Cardiologia Pediátrica, pode ser mais leve, envolvendo o paciente, a criança, num universo de compreensão de que as consultas, os exames, o cotidiano dos cuidados com a cardiopatia podem e devem ser encarados com naturalidade para o melhor resultado na saúde do coração.

A cardiopatia não define o paciente mas faz, sim, parte dele. E ao mesmo tempo em que o cardiopata é sinônimo de força de vida e inspira tantos ao seu redor, o objetivo maior é que sua vida seja plena em todos os aspectos.

Para propiciar essa plenitude, os exames clínicos têm uma grande importância e fazem parte do processo de diagnóstico, estabilização, tratamento e controle de cura das cardiopatias.

Daí vem uma questão delicada, o medo que as crianças têm do desconhecido, da surpresa.

Esta obra foi inteiramente pensada para ajudar nessa questão. Ela permite aos cuidadores a compreensão global sobre os exames que os médicos solicitam para os cardiopatas fazerem. Preparei um texto explicativo das indicações e passo a passo de cada um dos principais exames cardiológicos, com o cuidado de trazer uma linguagem acessível.

Aí vem a parte mais interessante e legal, porque no melhor estilo lúdico, com muita criatividade e zelo, meus queridos alunos, que carinhosamente apelidei de pupilos, escreveram a versão para as crianças, ou seja, trazendo um comparativo com o mundo mágico da imaginação das crianças, onde tudo para elas faz muito mais sentido.

A psicóloga, e minha amiga Jussara Zimmermann, com toda a sua expertise em humanização, fez a curadoria de cada texto lúdico, deixando-os como se fossem reais, na realidade da criança.

Dessa forma, esta obra é como se fosse a transformação da simples realização dos exames numa mágica jornada para a saúde do coração.

É como se fosse... amor em forma de arte!

ECOCARDIOGRAMA BIDIMENSIONAL COM DOPPLER COLORIDO

Por Dra. Vanessa Guimarães

O ecocardiograma é um procedimento não invasivo usado para avaliar a função e as estruturas do coração. Durante o procedimento, um transdutor envia ondas sonoras como se fosse um microfone, mas em uma frequência muito alta para ser ouvida.

Quando o transdutor é colocado no peito em determinados locais e ângulos, as ondas sonoras se movem através da pele e de outros tecidos do corpo para os tecidos do coração, onde as ondas saltam ou "ecoam". Essas ondas sonoras são enviadas para um computador capaz de criar imagens em movimento das paredes e valvas do coração.



Existem vários tipos especiais de ecocardiografia, como se pode ler abaixo:

Ecocardiografia em modo M - este é o tipo mais simples e produz uma imagem semelhante a um traçado, em vez de uma imagem real das estruturas cardíacas. É útil para medir ou visualizar as estruturas do coração, como as câmaras de bombeamento, o tamanho do coração e a espessura de suas paredes.

Ecocardiografia Doppler - é usada para medir e avaliar o fluxo de sangue nas câmaras e valvas do coração. A quantidade de sangue bombeada a cada batida indica como está o funcionamento desse órgão. Além disso, o Doppler pode detectar fluxo sanguíneo anormal dentro do coração, o que pode indicar um problema com as paredes ou com uma ou mais das quatro valvas do coração.

Doppler colorido - é uma forma aprimorada de ecocardiografia Doppler. Com ela, cores diferentes (azul e vermelho) são usadas para designar a direção do fluxo sanguíneo.

Ecocardiografia 2-D (bidimensional) - esta técnica é usada para mostrar o movimento real das estruturas do coração. Uma visualização de eco 2-D aparece em forma de cone no monitor e o movimento em tempo real das estruturas do coração pode ser observado.

Ecocardiografia 3-D (tridimensional) - esta técnica captura visualizações tridimensionais das estruturas do coração com mais detalhes do que o eco 2-D. As imagens em tempo real permitem uma avaliação mais precisa da função cardíaca usando medições feitas enquanto o coração está batendo.

Um ecocardiograma normalmente é solicitado, direcionado pela presença de sinais ou sintomas que podem sugerir as seguintes condições:

- Aterosclerose;
- Cardiomiopatia;
- Cardiopatia congênita;
- Insuficiência cardíaca;
- Aneurisma;
- Doença da valva cardíaca;
- Tumor cardíaco;
- Pericardite;
- Derrame pericárdico ou tamponamento;
- Defeitos da parede atrial, ventricular ou septal;
- Shunts.

Como se preparar para um ecocardiograma?

O médico explicará o procedimento e estará disponível para dúvidas. Embora geralmente não se precise fazer nenhuma preparação, pode ser necessário jejum para sedação em casos específicos.

É importante informar ao médico todos os medicamentos que se está tomando.

Geralmente, um ecocardiograma segue este processo:

- Remove-se quaisquer joias ou outros objetos que possam interferir no procedimento;
- Remove-se a roupa da cintura para cima e coloca-se uma bata ou lençol;
- O paciente deita em uma mesa ou cama, do lado esquerdo. Um travesseiro pode ser colocado atrás das costas para apoio. Conecta-se um monitor de eletrocardiograma (ECG) que registra a atividade elétrica do coração e o monitora durante o procedimento.

Os traçados de ECG que registram a atividade elétrica do coração serão comparados com as imagens exibidas no monitor de ecocardiograma. A sala será escurecida para que as imagens no monitor de eco possam ser vistas pelo médico.

O médico colocará o gel no peito do paciente e, em seguida, na sonda do transdutor. Sente-se uma leve pressão enquanto o médico posiciona o transdutor para obter as imagens desejadas do coração.

Durante o teste, o médico moverá a sonda do transdutor e aplicará quantidades variadas de pressão para obter imagens de diferentes locais e estruturas do coração. Se isso gerar desconforto, é aconselhável informar ao médico.

Pode ser solicitado prender a respiração, respirar fundo ou respirar pelo nariz durante o procedimento. Se as estruturas do coração forem difíceis de ver, o médico poderá usar um contraste intravenoso (dos que não gera alergia) que ajuda as câmaras do coração a aparecerem melhor. Após o procedimento, o médico limpará o gel do peito e removerá os eletrodos de ECG do paciente que pode, então, colocar suas roupas.

Quais os riscos do ecocardiograma?

Este procedimento de imagem não é invasivo e traz pouco ou nenhum risco. É possível sentir desconforto com o posicionamento do transdutor, pois ele pode pressionar a superfície do corpo. Para algumas pessoas, ter que ficar parado na mesa de exame durante a duração do procedimento pode causar algum desconforto ou dor.

Após um ecocardiograma pode-se retomar dieta e atividades habituais, a menos que o médico oriente algo diferente.

MÁGICA NO ECOCARDIOGRAMA

Por Jussara Oliveira Zimmermann & Vivian Larissa Tenório Leite

Atenção, senhoras e senhores. Vai começar o show de magia na sala de exame do Ecocardiograma!

Você será o(a) grande mágico(a) do espetáculo e fará um truque para que a imagem do seu coração surja na tela do computador. Vamos te explicar o passo a passo desse truque incrível. O exame de ecocardiograma ou, simplesmente, Eco é bem simples, não dói nadinha e não precisa ficar sem comer para fazê-lo. É um exame que todo paciente com cardiopatia congênita deve fazer para saber o que faz seu coração ser especial.

Para fazermos a magia e descobirmos como seu coração está, contaremos com a ajuda do seu assistente de palco, o médico, que estará na sala de exame do ecocardiograma te esperando. Ele pedirá para você tirar a camisa, passará um aparelho chamado transdutor, que funciona semelhante à sua varinha e é capaz de emitir ondas de ultrassom no seu peito que podem olhar todo o coração. Você só vai sentir ele passando sobre seu peito. Para ele poder deslizar melhor, o médico colocará um gelquentinho ou geladinho na sua pele. Ficando quietinho(a), a imagem aparecerá na tela da máquina e “tcha-ran”!

Quando acabar, você poderá ver o seu coração todinho, em preto e branco ou colorido com vermelho e azul, mostrando que seu sangue está passando.

Você conseguirá fazer o exame do Eco como num passe de magia!

